

CUIDAR DE CUIDADORES: ARTETERAPIA NA CASA DA CRIANÇA COM CÂNCER

Robson Xavier da Costa¹

Jaqueline Alves Carolino²

Selma Lessa Castro³

Rosangela Xavier da Costa⁴

RESUMO

Este artigo objetiva analisar a experiência de um grupo arteterapêutico desenvolvida durante o ano de 2008 e início de 2009 na Casa da Criança com Câncer – NACC – PB, na cidade de João Pessoa – PB, com cuidadores voluntários que atendem a crianças/adolescentes internos na instituição. O trabalho consistiu em um projeto de extensão universitária acompanhado por um arteterapeuta, o professor coordenador do projeto e pela psicóloga da instituição, assessorados pela bolsista do PROBEX, em conjunto com os voluntários membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arteterapia da UFPB, por meio de reuniões mensais. Com o atendimento arteterapêutico, pretendemos auxiliar e fortalecer a interação entre os voluntários e a humanização do atendimento as crianças/adolescentes internas. A partir do desenvolvimento das atividades percebemos um melhor relacionamento entre os membros do grupo e a preocupação com o apoio aos colegas durante as atividades desenvolvidas e o atendimento semanal na instituição.

Palavras-chave

Arteterapia; cuidado; extensão; voluntários; câncer.

¹ Robson Xavier da Costa é Artista Visual, Arte/Educador e Arteterapeuta, Doutorando em Arquitetura e Urbanismo (UFRN) Mestre em História (UFPB), Docente do Departamento de Artes Visuais (UFPB), Coordenador do Grupo de Pesquisa em Arteterapia e Educação em Artes Visuais - GPAAEAV/UFPB/CNPq. Email: robsonxcosta@yahoo.com.br.

² Jaqueline Alves Carolino é Arte/Educadora, Mestranda em Serviço Social UFPB, pesquisadora do IPHAN e membro do GPAAEAV/UFPB/CNPq. Email: jackecarolino@gmail.com

³ Selma Lessa Castro é Administradora e Arteterapeuta, graduanda do curso de Artes Visuais – Licenciatura UFPB, membro do GPAAEAV/UFPB/CNPq. Email: Selmalessacastro@gmail.com

⁴ Rosangela Xavier da Costa é Mestranda em Ciências das Religiões UFPB, Administradora, Especialista em Ciência da Informação e membro do GPAAEAV/UFPB/CNPq. Email: rosangelaxis@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Casa da Criança – NACC-PB (Núcleo de Apoio a Criança com Câncer do Estado da Paraíba) é uma Instituição Filantrópica sem fins lucrativos fundada em 30 de setembro de 1997 pelo médico hematologista Dr. Gilson Espínola Guedes, que se destina a prestar assistência social e humanizada às crianças e adolescentes carentes de qualquer cidade do Estado portadoras de qualquer tipo de câncer, exclusivamente crianças que residem no interior. A Casa da Criança hospeda e atende também alguns casos de pacientes dos Estados vizinhos como Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Desde a sua fundação já passaram pela Casa da Criança, 368 crianças acometidas da doença. A média diária de atendimentos é entre 15 a 20 crianças portadoras de câncer. Atualmente estão sendo acompanhadas em tratamento 140 crianças. Durante a permanência na casa, a criança dispõe da hospedagem completa juntamente com o acompanhamento médico, tratamento, atendimento odontológico e psicológico, atividades recreativas, palestras, cursos de esclarecimentos e realização de eventos nas datas comemorativas como, Dia da Criança, São João, Natal e Ano Novo (SALES, 2007).

A Casa da Criança é mantida através de doações da população, de subvenções do Estado, empresas, colaboradores, anônimos, convênios e sócio; possuindo, nos seus dez anos de existência, um grupo de 60 voluntários, na sua maioria mulheres. Nesse corpo de voluntários encontramos psicólogos, enfermeiras, odontólogas, pedagogas, cozinheiras, artesãs e donas de casa entre outros. São pessoas que prestam serviços e se dedicam a essa causa com afinho e com esforços. Desprendidos e com muito amor, esses homens e mulheres dão conta de suas vidas e ainda arranjam tempo para se dedicar a essas crianças carentes de afeição e apoio. Com o intuito de ajudar, nessa luta de amor e dedicação, muitas vezes passando por cima das suas próprias dores e sentimentos, essas pessoas aventurando-se juntos para fortalecer esse ideal de apoio a vida.

Cada criança hospedada na casa vem acompanhada de um familiar, na sua maioria da mãe, que se responsabilizará pelo cuidado com ela durante sua permanência e tratamento na Casa da Criança. Essa acompanhante que deve estar preparada para conviver com uma enfermidade avassaladora e impactante

permeada de incertezas, precisa também de cuidados e apoio para o enfrentamento das situações que cercam o entorno de uma doença grave como o câncer.

Este projeto foi uma oportunidade de estruturar o convívio entre os voluntários e acompanhantes da Casa da Criança, possibilitando ao grupo trabalhar suas emoções, dúvidas, medos, incertezas e ansiedades através da associação do processo da evolução psicológica com a criação artística, ampliando e estruturando a imaginação e a criatividade com recursos da Arteterapia de base analítica.

O CUIDADO E A ARTETERAPIA NA CASA DA CRIANÇA COM CÂNCER

A Casa da Criança vem se preocupando em realizar oficinas de bijouteria e de artesanatos, aulas de alfabetização de adultos, entre outras atividades para as mães e familiares das crianças/adolescentes com câncer; como também se preocupa em preparar os voluntários para entrar em contacto com as crianças/adolescentes que passam pelo processo; mas até então não havia surgido uma oportunidade de trabalhar as questões do grupo de acompanhantes e voluntários relativas ao fortalecimento no convívio com suas emoções, surgiu então a idéia do “projeto arteterapia cuidar de cuidadores”.

A Arteterapia é um processo terapêutico que utiliza a arte como recurso para atingir o inconsciente humano, com o objetivo de conectar os mundos internos e externos do indivíduo pelo simbolismo, mediante recursos artísticos, trabalhando as emoções como forma de expressão.

Durante esse trabalho foram abordadas e vivenciadas diversas situações referentes ao processo individual e coletivo do grupo, auxiliando os envolvidos na tarefa do cuidar das crianças/adolescentes com câncer, do cuidar de si mesmo e do cuidar do grupo e, conseqüentemente levando-os ao autoconhecimento e a descoberta de seus potenciais e limites, para alcançar um maior equilíbrio emocional e uma integração mais profunda e tranqüila.

O trabalho terapêutico com arte pode estimular a percepção da dimensão que cada indivíduo possui ao cuidar de si mesmo e dos outros, com equilíbrio. É por meio das atividades artísticas que o ser humano pode expressar sua

criatividade, seu potencial e expor seus sentimentos, suas ações e sua alma. Segundo Jung: “A arte é a expressão mais pura que há para a demonstração do inconsciente de cada um. É a liberdade de expressão, sensibilidade, é vida.” (JUNG *apud* SILVEIRA, 1997).

Ao trazer a Arteterapia para trabalhar cuidadores acompanhantes e voluntários que cuidam das crianças/adolescentes com câncer, pretendemos auxiliar e fortalecer, através das suas atividades de autoconhecimento, o processo de vivenciar momentos dolorosos e delicados que fazem parte do enfrentamento no tratamento e acompanhamento de crianças/adolescentes com câncer. Segundo Arcuri:

O grande valor da arteterapia reside em auxiliar o ser humano a lidar com relações de modo mais criativo com o mundo, ampliando a consciência sobre suas potencialidades e possibilidades de atuação no mundo em que vive. No caminho do arteterapeuta não existe melhor ou pior escolha, mais sim possibilidades [...] (ARCURI, 2006, p.11).

Ao permear e analisar esse caminho que pode ser direcionado individualmente pela Arteterapia, cada participante do grupo teve a oportunidade de reavaliar seus sentimentos, rever seus valores, reler a situação do adoecimento de cada um e da família. Nesse propósito, gerou-se um compromisso de trilhar um caminho buscando um equilíbrio para todas as pessoas envolvidas nessa trajetória.

Como foco deste trabalho enfatizou-se o cuidar do cuidador, percebendo-se a importância desse tema como recurso de possibilidades na partilha de sentimentos como carência, vulnerabilidade, ameaça e medo, utilizando-se da Arteterapia como recurso artístico de possibilidades de suporte e apoio, pois o cuidador também precisa de cuidados (CAMPOS, 2005).



Figura 01 - Vivencia de Arteterapia na Casa da Criança. Foto: Rosangela Xavier

ARTETERAPIA COMO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

O surgimento de uma doença grave como o câncer no cotidiano das pessoas acarreta uma série de dificuldades, entre elas a financeira e a emocional, passando a exigir dos responsáveis direto como os familiares, uma postura de caráter mais forte e consistente frente à dificuldade na aceitação da doença. A vida de uma família de uma criança/adolescente acometido da doença passa por fortes modificações, necessariamente são obrigados a se adaptar a um novo estilo de vida, no qual as exigências e demandas do tratamento passam a fazer parte do cotidiano, alterando toda a estrutura familiar.

Diante dos problemas enfrentados, percebe-se a necessidade do apoio dos familiares, no reforço da esperança em busca de compreensão cura para o seu ente querido, neste período recorre-se também a religiosidade e a espiritualidade para o alívio da alma (SOARES E LIMA, 2005). Nesse sentido está o suporte social que é disponibilizado através do apoio de instituições, no nosso caso destacando-se a Casa da Criança – NACC-PB. Dispor de uma Instituição que ofereça apoio e humanização nesse momento às famílias que vêm do interior do Estado com seus filhos ou filhas com câncer, é de extrema relevância, principalmente por se tratar de pessoas que possuem condições financeiras de baixa renda ou poder aquisitivo.

A atuação e o reforço possibilitado pela Arteterapia, usando a arte com base na psicologia analítica, é um recurso a mais para o fortalecimento e

compreensão dos envolvidos no processo, permitindo descoberta e autoconhecimentos que podem ajudar a lidar com mais qualidade consigo mesmo, com os pacientes e com o grupo. A Arteterapia permite que as pessoas envolvidas nesse caminho possam trazer para o dia a dia a preocupação e a necessidade do cuidar de si e do outro, com mais consciência, auxiliando na compreensão, fortalecendo a passagem das dificuldades e da vivência das emoções por meio da expressão artística. Escutar a linguagem do cliente não nega o processo de olhar o produto de arte. É uma síntese de dois meios de comunicação criativos. A união da história oral do cliente e de sua ilustração dá profundidade e dimensão que introduzem novos constructos na história repetida pelo cliente, presa ao sintoma (RILEY, 1998, p. 58).

Facilitando o processo do autoconhecimento e proporcionando um suporte emocional através da arte, a Arteterapia age como um agente transformador para a busca no fortalecimento interior e no processo de humanização no atendimento em saúde. Ela é também um caminho através do qual cada indivíduo pode encontrar possibilidades de expressão, usando técnicas e materiais artísticos, para processar, elaborar e redimensionar suas dificuldades na vida. Atuando em cada participante e também no grupo, pode ser capaz de ativar a capacidade criativa, por meio das atividades artísticas.



Figura 02 - Cuidando do cuidador - Foto: Rosangela Xavier

CAMINHOS PARA CUIDAR DE CUIDADORES

Como caminho para cuidar dos cuidadores, a utilização da arteterapia mostrou-se muito eficiente, pois como atividade que une a arte e a terapia possibilitou-se a combater o estresse e as tensões dentro de situações de aprendizagem e autoconhecimento.

Segundo Ciornai a arteterapia proporciona uma oportunidade pessoal de encontro com as necessidades do indivíduo nos tempos atuais, resgatando o ser sensível e criativo para realizar com consciência a bela e difícil tarefa que é o ser “si mesmo”. (2004, p.142).

A criação de um grupo arteterapêutico na Casa da Criança possibilitou maior interação entre os voluntários da casa, pois normalmente esse grupo se encontrava eventualmente, durante a semana, para o atendimento as crianças/adolescentes, ou em eventos esporádico nas datas comemorativas.

Durante os encontros de arteterapia trabalharam-se questões emocionais emergentes no processo de atendimento e acompanhamento das crianças com câncer; o autoconhecimento dos participantes; a interação entre acompanhantes e voluntários; visando a melhoria da relação do grupo de voluntários frente às dificuldades ocorridas durante o trabalho de acompanhamento das crianças/adolescentes da Casa da Criança.

O trabalho foi desenvolvido em duas vertentes diferentes, a primeira consiste na criação de um grupo terapêutico com encontros mensais com as voluntárias e a segunda com a realização de oficinas de curta duração para os acompanhantes, utilizando recursos centrados na abordagem arteterapêutica junguiana.

A equipe de trabalho é composta de um arteterapeuta, membro honorário da Sociedade Brasileira de Arteterapia e da Associação Pernambucana de Arteterapia; uma psicóloga credenciada pelo CRP; um representante dos voluntários da casa da Criança; uma arteterapeuta, bolsista do PROBEX e estagiários do Grupo de estudos e pesquisa em Arteterapia da UFPB, vinculados inicialmente ao grupo de pesquisa Arte, Psicologia, Psicanálise e Educação em diferentes Contextos, credenciado pelo CNPq e a partir do ano de 2009, ligados ao Grupo de Pesquisa em Arteterapia e Educação em Artes Visuais – GPAEAV/UFPB/CNPq. Cada encontro mensal tem a duração de 2 horas. Os

temas dos workshops são definidos em reunião do GPAEAV/UFPB de acordo com as necessidades do trabalho a ser aplicado no encontro seguinte.



Figura 03 - Trabalhando a pessoa - Foto: Jaqueline Carolino

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Casa da Criança – NACC – PB tem no seu plano de metas a realização de atividades para os voluntários, visando qualificar e preparar os mesmos, para entrarem em contacto com as crianças/adolescentes portadoras de câncer, portanto o Projeto Cuidar de Cuidadores como mais uma das atividades da instituição, e como projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba, foi uma oportunidade para trabalharmos questões emergentes no grupo nesse grupo de cuidadores. As atividades trouxeram reflexões a partir do fortalecimento das relações no convívio com as emoções pessoais e coletivas, direcionando-as para o cuidar e a humanização no atendimento e acompanhamento às crianças/adolescentes, como também para a melhoria no relacionamento do próprio grupo.

REFERÊNCIAS

ARCURI, Irene Gaeta (org.) *Arteterapia: um novo campo de conhecimento*. São Paulo: Vetor, 2006.

CIORNAI, Selma (org.). *Percursos em Arteterapia: ateliê terapêutico, arteterapia no trabalho comunitário, trabalho plástico e linguagem específica*. São Paulo: Summus, 2004.

RILEY, Shirley. *Arteterapia para famílias: abordagens integrativas*. Trad. Maria de Bethânia Paes Nogren. São Paulo: Summus, 1998.

SALES, Ana Marinha Coutinho de. *Casa da Criança 10 anos de Mãos Dadas pela Vida*. João Pessoa - PB: Universitária, 2007.

SILVEIRA, Nise da. *Jung: vida & obra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

SOARES, Maria Socorro de e LIMA, Carlos Bezerra de Lima. *Grito de Dor e Canção de Amor: Visão Humanística da AIDS na perspectiva da espiritualidade*. João Pessoa - PB: Universitária, 2005.

CAMPOS, Eugenio Paes. *Quem Cuida do Cuidador: uma proposta para os profissionais de saúde*. Petrópolis: Vozes. 2005.

Contato:

Prof. Robson Xavier da Costa

Rua: Professora Maria Pinheiro de Almeida, 232, Castelo Branco I

CEP – 58.050-040 João Pessoa – PB

E-mail: robsonxcosta@yahoo.com.br

Fones: (83) 3225 1242 ou 8702 9453